

Investimentos

António M. R. G. Barbosa

ISCTE  **Business School**
Instituto Universitário de Lisboa

Dia 30: 27/Abr/12

Sumário

1 Medidas de avaliação de performance

Outline

1 Medidas de avaliação de performance

α de Jensen

- Relembrando, o α de Jensen é o excesso de rentabilidade da carteira/activo face à rentabilidade de equilíbrio dada pela equação da SML

$$\alpha_i = E(r_i) - E^{SML}(r_i) \quad (\text{em termos previsionais})$$

$$\alpha_i = r_i - [r_f + \beta_i(r_M - r_f)] \quad (\text{em termos históricos})$$

- $\alpha > 0$ significa que a carteira remunera o seu risco sistemático acima do market price of risk
- Quanto mais elevado for o α , maior a performance da carteira.

Índice de Sharpe

- O índice de Sharpe,

$$IS_i = \frac{E(r_i) - r_f}{\sigma_i} \quad (\text{em termos previsionais})$$

$$IS_i = \frac{r_i - r_f}{\sigma_i} \quad (\text{em termos históricos})$$

mede o excesso de rentabilidade por unidade de risco total da carteira/activo

- Quanto maior o índice de Sharpe, melhor a carteira remunera o seu risco total
- É indicado para comparar a performance entre carteiras de investimento

Índice de Treynor

- O índice de Treynor,

$$IT_i = \frac{E(r_i) - r_f}{\beta_i} \quad (\text{em termos previsionais})$$

$$IT_i = \frac{r_i - r_f}{\beta_i} \quad (\text{em termos históricos})$$

mede o excesso de rentabilidade por unidade de risco sistemático (medido pelo β) da carteira/activo

- Quanto maior o índice de Treynor, melhor a carteira remunera o seu risco sistemático
- É indicado para comparar a performance de carteiras/activos a integrar numa carteira diversificada